

Ata da 21<sup>a</sup> Sessão Ordinária do 2º Período do Biênio da 8<sup>a</sup> Legislatura. As quatro horas do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, às nove horas e quinze minutos, reuniram-se os Vereadores da Câmara Municipal de Nova Esperança do Piauí no Plenário Ananias Ferreira Gonçalves, sob a Presidência em exercício da Vereadora Luzia Veríssimo Sampaio da Silva. A Presidente em exercício solicitou a leitura bíblica e logo após solicitou a chamada regimental. Estavam Presentes os Vereadores: Adonir Barros da Cunha, Antônio Nicanor Combos Gonçalves, que assumiu em exercício a 1<sup>a</sup> Secretaria, Elias Barbosa de Freitas Costa, Eliuys Ley Costa Lima, Jefferson Ferreira de Oliveira, José Alberto Sá de Faria, Manoel Edson Vasconcelos, que assumiu a 2<sup>a</sup> Secretaria. Em ato contínuo, a Presidente declarou aberta a sessão. Seguidamente, a Presidente em exercício, solicitou a leitura da ata da Sessão Ordinária anterior. Em discussão, e não havendo objeções, a Ata foi colocada em votação, a qual foi declarada aprovada por unanimidade sem alterações. No seguimento, a Presidente em exercício notificou a ausência de matérias para a apresentação no expediente do dia e em seguida, encerrou a palavra aos Vereadores. O Vereador Manoel agradeceu a Deus e cumprimentou a todos. disse que estiveram agastando dos trabalhos Legislativos por um mês, mas não agastados do Povo e São muitas as cobranças em geral por melhorias nas estradas, ruas e vicinais. Disse que fizeram uma quebra na estrada da Palmeira, mas não foi o suficiente. Citou cidades jamais onde a justiça está difusa. Neste sentido, pediu o apoio da gestão para que neste ano conseguem resolver essa situação. Fez menção as reclama-

cões que recebem sobre a doação de aterro, pois ainda, não conseguiram uma corrente para beneficiar pelo menos uma pessoa, assim como outros vereadores também não conseguiram. Pediu que o secretário de obras revenda essa situação, porque se o povo pede e porque precisam, mas não podem parar. Comentou sobre a falta de medicina nas escolas. Fez menção sobre o governo do Presidente da República, enfatizando as dificuldades crescentes que afetam diretamente o povo. Fez menção a falta de remédios do município e sobre as dificuldades que os agricultores e os pecuaristas enfrentam pelo alto preço dos insumos e acrescentou que o Presidente da República não tem compromissos com o povo. Tecel vários comentários a este respeito. Pediu à Presidente em exercício que olhem para a necessidade do povo puderse e verifiquem a questão das horas máquinas e a mecanização das Fazendas, pois a conta não está fechada, além disso mais, o serviço está mal feito. Seu mais, agradeceu a oportunidade. No seu momento, o Vereador Jefferson complementou a todos. Comentou sobre sua visita a comunidade do Pepê, onde foi questionado sobre ter energia na vila e não ter energia na escola. Disse que levou esta solicitação à Secretaria de Educação, onde instantaneamente fez seu pedido atendido e ainda foi feita a reforma da escola e um poco exclusivo. Disse que só para ver pequenos avanços, mas há cobranças que infelizmente devem ser feitas, pois são as prerrogativas e o papel do Vereador, como é o caso da merenda escolar levantada pelo Vereador Manoel que graças a Deus conseguiu feitar a distribuição, apenas só que consta haver uma falta de comunicação, pois que a merenda po-

deveria ter sido distribuída antes do início das aulas, mas essa falta já está sendo corrigida. Fez uma indicação verbal, solicitando da Secretaria de Obras reparos na iluminação pública em todos os bairros da cidade como medida de prevenção, inclusive em questão de segurança. Disse estar feliz por o município poder contar com um novo delegado. Pediu ao líder do governo que dialogue quando possível com o delegado para marcar um encontro onde onde possam conhecê-lo e levar até ele as demandas do município. Parabenizou os vereadores pelas coisas que cada um fez no município visto que se aproxima a eleição presidencial e cada um se esforçou em buscar alguém investimento para o município. Disse que o Vereador Peba em parceria com deputados trouxe um trator, a Vereadora Mar trouxe uma praça e ele conseguiu investimentos para a Vila Nova, assim como os demais que conseguiram investimentos para as comunidades, mostrando a população que Vereador não quer só para o seu bairro. Disse que o município vem sofrendo desde o início da gestão com a falta de remédios. Disse que não está para julgar, nem para ajudar no que for possível, inclusive junto com a Vereadora Mar conseguiu setecentos mil para a saúde que pode ser usado para compra de remédios, para suprir as necessidades do povo. Sem mais agradeceu a Deus e a oportunidade. Na sequência o Vereador Elias Costa cumprimentou a todos. Disse que a saúde de todos tem melhorada, mesmo tendo algumas falhas como por exemplo no laboratório ainda falta um relógio para medição, e que junto com a Vereadora Mar compraram um que custa novecentos e noventa reais em Castanhhal. Pediu que a secretaria providencias o mais rápido possível. disse

que o secretário Gelson está mais ativo no comando e é o que faz a diferença. Disse que já está chegando médico no município, mas que precisa ser uma maior permanência, pois não se pode ficar vinte dias sem médico no hospital. Deceu vários comentários relacionados às problemáticas da saúde e acrescentou que o povo cobra das autoridades que por sua vez devem cobrar e fiscalizar, pois esse é o seu papel. Disse que na história pensão de Vestiar de Palhaço é ainda era para vir à pensão assin, porque os animais continuam soltos e o curinho pré-vestibular ainda não funcionou e a prova será em novembro. Disse para alguém que contou que o assessor da Prefeita disse que não tem dinheiro para funcionar o cursinho. Disse que na "transmissão" tramitação do Projeto fez essa pergunta ao Vereador que foi o autor da medida e deu a Prefeita sabia que não tinha recursos porque fez esse projeto. Deceu um breve comentário a este respeito. Disse que tem um delegado, mas as cárceres de seguimento continuam sem funcionar e por isso vai continuar se abstendo de votar porque é uma maneira de protestar, pois não foi eleito para ser marionete de ninguém. Comentou sobre a FEAGRE realizada no dia vinte e três de julho, acrescentando que essa feira só seria para todos sábado, mas há ruas como o São Francisco, Castorheira, Quimado, Baixa da Cipa onde as estradas estão invadíveis. Disse que estamos em pleno mês de agosto e as máquinas estão no Concreto só o verão vai passar, chegará o inverno e será a mesma história, sem contar que o governador do estado doou cento e trinta mil litros de óleo diesel para trabalhar nas estradas. Acrescentou que deveriam alugar um kit proposto pelo vereador Altomir, botar para tra-

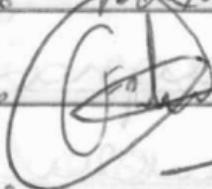
balhar no verão para não por culpa no inverno e dizer que o vereador Gordo só quer fazia mal, ou se ele a secretaria ele se cala. Diz que não quer a secretaria. Pois, se pegasse uma secretaria e ficar do lado do prefeito, seria em covarde se saíse no final. Por isso colisse a prefeita que não aceitaria, Pois é seu adversário, não querendo o mal para o município, mas que se faça o melhor com qualidade. Comentou sobre o asfalto que em menos de sessenta dias já está quebrado. Fez menção à merenda que ainda não chegou às escolas e por isso os alunos continuam faindo cedo. Disse ainda que no semestre passado a cobrança foi falta de programação na secretaria de educação com relação à merenda da agricultura familiar e também na secretaria de Obras. Se dirigiu ao vereador Altomir dizendo que tem um vídeo que foi gravado na vila do Baical da Fiqua, mostrando a situação. Neste sentido, citou também a vila de Queimados onde não tem nada. Pedindo um aparte, o vereador Altomir disse que é o desejo que todos os trabalhos sejam feitos na cidade, mas na maioria das vezes tem que haver programação, mas, os tempos são difíceis. Mesmo assim a prefeita está se programando, já alugou os kits de máquinas e está se projetando para fazer os trabalhos esse mês, para que em setembro o povo possa usufruir desse trabalho que será realizado no município. Retomando a palavra, o vereador Elias disse que é isso que o povo espera, Pois querem ver as ruas trasegáveis. Fez alguns comentários sobre as dificuldades em ser vereador e sobre a municipalidade. Encerrou pedindo que a gestão realmente tome as rédeas desse município. Segundo, o vereador Altomir solicitou o uso da fala como líder do governo. Sendo lhe concedida a palavra, cum-

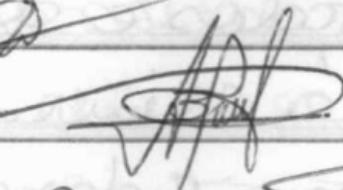
Brimentou a todos e agradeceu a Deus pelo retorno  
às atividades legislativas. Disse que o Procurador  
ajudou a gestão administrar o município, recebendo as  
críticas e através delas tentando organizar as coisas.  
Disse que a gestão alugou maquinários a Pedras Ne  
e logo chegaram quatro caçambas. Disse ainda que  
nenhum maquinário conseguia trabalhar nem que  
deja jeito os reparos necessários e para trabalhar  
para tornar as estradas trafegáveis isso é necessá  
rio. Disse que acredita que até o final do ano os  
municiais passarão por melhorias. Neste sentido citou  
as estradas da Palestina e Novo Horizonte. Citou ainda  
a estrada da Manoelzinha, pois para esse serviço odi  
pheno já está na conta e logo mais será iniciado. Si  
sse que o Povo pode esperar, pois a Prefeitura vai mandar  
os maquinários para os lugares que necessitam de re  
paração e todos os bairros receberam o serviço de lim  
peza, assim como também as agrovilas. Disse que não  
se faz aquilo que quer, mas o que pode, e na me  
dida do possível, irão se organizando e trabalhar  
o para a população puidense. Sem mais agra  
deceu a oportunidade. Fim do este ato, a Presiden  
te em exercício encerrou este expediente, justifi  
cou a ausência do Vereador Benedito da Costa  
Araújo Neto, presidente da casa, notificou a  
ausência de matéria para a ORDEM DO DIA e  
na sequência, concedeu cinco minutos para as consi  
derações finais. Manifestaram-se os vereadores: Ger  
fferson Oliveira, Elias Costa, Eluys Lira, e José Alberto.  
Nada mais a tratar, a Presidente em exercício após suas  
considerações finais, em nome de Deus e da Pátria declarou  
cerreada a sessão. A presente Ata é a expressão  
da verdade e foi assinada pelos membros da Mesa  
Maior e demais vereadores que desejarem.

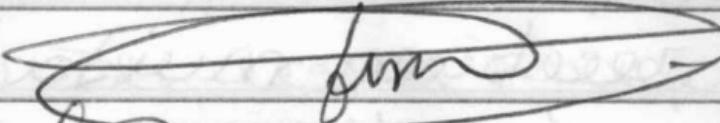
~~Ad~~

Sosi al certo sa de lira

named Edson Lacerda





 firm

